

**SELEÇÃO PÚBLICA DO PROCESSO SELETIVO PARA ESTÁGIO
REMUNERADO DE NÍVEL SUPERIOR**

**CADERNO DE PROVA
MUSEOLOGIA**

DATA DA PROVA 18/09/2026

PROCESSO SELETIVO DO PROGRAMA DE ESTÁGIO DE GRADUAÇÃO DO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO 6ª REGIÃO 2026

PROVA

Este Caderno de Prova foi aplicado na modalidade on-line, contendo 40 (quarenta) questões objetivas.

INFORMAÇÕES GERAIS

Prova aplicada conforme requisitos de segurança dispostos no Edital do Certame e no ambiente virtual.

PORTUGUÊS

Leia o texto abaixo e responda às questões de 01 a 11.

O atraso que não ocupa espaço

Quando os autos eram de papel, o atraso ocupava espaço: empilhava pastas, tomava armários e se oferecia ao olhar de quem passasse pelo corredor. No processo eletrônico, a demora perdeu volume, mas não peso. Pode permanecer escondida atrás de telas organizadas, de alertas silenciosos e de filas que ninguém vê.

A tecnologia encurtou caminhos, automatizou tarefas e ampliou o acesso às informações. Isso não significa que tenha abolido o trabalho humano. Pelo contrário, quanto mais rapidamente os dados circulam, mais necessária se torna uma leitura atenta, capaz de distinguir uma urgência real de uma repetição ou de um ruído. A eficiência não nasce da pressa, mas da capacidade de decidir o que merece prioridade e de explicar por quê.

Na rotina de um tribunal, a clareza também é uma forma de cuidado. Uma comunicação precisa evita deslocamentos inúteis, reduz dúvidas e permite que as partes e os advogados compreendam o que se espera deles. Quando uma mensagem institucional precisa ser traduzida para que os destinatários a compreendam, algo se perdeu no caminho.

Digitalizar, portanto, não é trocar papel por tela. É reorganizar práticas. A ferramenta pode acelerar o percurso, mas continua sendo necessário escolher a direção.

Banca Elaboradora

1. A partir da progressão argumentativa do texto, assinale a alternativa que apresenta a sua ideia principal.

A) A digitalização resolve os principais atrasos quando substitui os arquivos físicos por rotinas automáticas e amplia o acesso às informações processuais.

B) A leitura humana perde importância à medida que os sistemas eletrônicos organizam prioridades e reduzem o volume das tarefas repetitivas.

C) A clareza institucional possui valor secundário diante da rapidez, pois o ambiente eletrônico permite corrigir posteriormente as dúvidas dos destinatários.

D) O uso da tecnologia precisa vir acompanhado da revisão das práticas, da leitura crítica e da comunicação clara, pois os sistemas não definem prioridades.

E) A eficiência dos tribunais depende da visibilidade material do trabalho, razão pela qual os autos físicos favoreciam o controle dos atrasos processuais.

2. Considerando o terceiro parágrafo do texto, assinale a alternativa que apresenta uma inferência CORRETA.

A) O emprego de vocabulário técnico assegura que uma mensagem institucional cumpra sua finalidade, ainda que os destinatários precisem interpretá-la com auxílio profissional.

B) A eficácia de uma comunicação institucional depende também de sua inteligibilidade, pois uma mensagem incompreensível pode comprometer sua finalidade prática.

C) Os deslocamentos de partes e advogados decorrem principalmente da falta de equipamentos destinados ao acesso das comunicações processuais eletrônicas.

D) A interpretação das mensagens institucionais deve ser atribuída aos destinatários, pois a precisão jurídica exige o emprego de uma linguagem especializada.

E) A simplificação da linguagem institucional reduz a precisão das informações e amplia as dúvidas enfrentadas pelos profissionais que atuam no processo.

3. Considerando a organização global do texto "O atraso que não ocupa espaço", assinale a alternativa que identifica CORRETAMENTE a tipologia textual predominante e a função desempenhada pela cena inicial.

A) Predomina a narração, pois a cena inicial desencadeia uma sequência cronológica de acontecimentos cujo desfecho explica a implantação do processo eletrônico.

B) Predomina a injunção, pois o texto apresenta procedimentos obrigatórios para classificar tarefas, organizar filas e definir prioridades no ambiente judicial.

C) Predomina a argumentação, e a cena inicial concretiza o problema discutido antes da defesa de que a digitalização exige práticas reorganizadas e escolhas humanas.

D) Predomina a descrição, pois o texto se concentra nas características físicas dos autos, dos armários e das telas utilizadas na rotina de um tribunal.

E) Predomina a exposição, pois o autor reúne informações neutras sobre a digitalização e evita formular uma tese acerca da organização do trabalho judicial.

4. No trecho "de filas que ninguém vê", assinale a alternativa que classifica CORRETAMENTE o termo "que" e identifica sua função sintática.

A) Conjunção integrante que introduz uma oração subordinada substantiva completiva nominal e completa o sentido do substantivo "filas".

B) Pronome relativo que retoma o pronome "ninguém" e exerce a função de sujeito da forma verbal "vê".

C) Conjunção subordinativa causal que introduz a razão pela qual as filas permanecem ocultas no ambiente eletrônico.

D) Pronome relativo que retoma o substantivo "filas" e exerce a função de sujeito da forma verbal "vê".

E) Pronome relativo que retoma o substantivo "filas" e exerce a função de objeto direto da forma verbal "vê".

5. Considerando o período "Quando uma mensagem institucional precisa ser traduzida para que os destinatários a

compreendam, algo se perdeu no caminho", assinale a alternativa que classifica CORRETAMENTE a oração "para que os destinatários a compreendam".

- A) Oração subordinada adverbial causal desenvolvida, introduzida por uma locução conjuntiva.
- B) Oração subordinada substantiva objetiva direta desenvolvida, subordinada à forma verbal "precisa".
- C) Oração subordinada adverbial final desenvolvida, introduzida pela locução conjuntiva "para que".
- D) Oração subordinada adjetiva restritiva desenvolvida, relacionada ao substantivo "destinatários".
- E) Oração subordinada adverbial consecutiva desenvolvida, relacionada à intensidade da tradução.

6. Na frase "A ferramenta pode acelerar o percurso, mas continua sendo necessário escolher a direção", os termos "percurso" e "direção" contribuem para a construção de um sentido figurado. Assinale a alternativa que apresenta o recurso predominante e seu efeito no texto.

- A) Metonímia, pois os termos substituem os servidores responsáveis pela condução e pela organização das atividades desenvolvidas no tribunal.
- B) Hipérbole, pois os termos ampliam a velocidade do trabalho eletrônico para destacar os resultados proporcionados pelas novas tecnologias.
- C) Eufemismo, pois os termos suavizam os riscos produzidos pela automação das rotinas e pela utilização de sistemas processuais eletrônicos.
- D) Metáfora, pois os termos representam o andamento das atividades e as escolhas humanas que orientam a utilização das ferramentas tecnológicas.
- E) Personificação, pois os termos atribuem ao percurso a capacidade de decidir quais tarefas devem ser executadas prioritariamente pelos servidores.

7. Sobre o trecho "a demora perdeu volume, mas não peso", assinale a alternativa que apresenta a análise CORRETA do efeito semântico produzido no contexto.

- A) Os termos conservam sentido denotativo e indicam que os arquivos digitais possuem menor tamanho, embora dependam de equipamentos mais pesados.
- B) A construção emprega um eufemismo para reduzir a gravidade dos atrasos e apresentar a digitalização como uma forma de eliminá-los.
- C) Os substantivos são empregados conotativamente e contrastam a menor visibilidade material da demora com a permanência de sua relevância e de seus efeitos.
- D) A expressão constitui uma metonímia, pois substitui os processos eletrônicos pelos móveis e equipamentos usados na organização dos autos físicos.
- E) A frase produz uma ambiguidade insolúvel, pois admite interpretações equivalentes sobre o peso físico e a importância institucional dos atrasos.

8. Considerando o período "Digitalizar, portanto, não é trocar papel por tela", assinale a alternativa que apresenta a justificativa CORRETA para o emprego das vírgulas.

- A) As vírgulas separam um vocativo empregado para dirigir ao leitor uma advertência sobre os limites do processo de digitalização.
- B) As vírgulas destacam um adjunto adverbial de tempo deslocado e indicam o momento em que ocorre a substituição do papel.
- C) As vírgulas assinalam a omissão de uma forma verbal mencionada anteriormente e evitam a sua repetição no período.
- D) As vírgulas isolam uma oração subordinada causal intercalada que apresenta a razão da mudança das práticas institucionais.
- E) As vírgulas isolam um conectivo conclusivo intercalado e marcam sua inserção no desenvolvimento sintático da oração.

9. Assinale a alternativa que reescreve o último parágrafo do texto com correção gramatical e preservação do sentido original.

- A) A digitalização se limita à substituição do papel pela tela, pois os sistemas eletrônicos passam a organizar as práticas e a definir as prioridades institucionais.
- B) A digitalização vai além da troca do papel pela tela: exige reorganizar práticas e, embora a ferramenta possa acelerar o percurso, a direção ainda depende de uma escolha humana.
- C) A digitalização não resume-se à troca do papel pela tela, porque exige que se reorganize as práticas e as prioridades estabelecidas pela equipe.
- D) A digitalização não se resume à troca do papel pela tela, embora dispense a reorganização das práticas e a escolha humana das prioridades.
- E) A digitalização não se resume à troca do papel pela tela, portanto a própria ferramenta define a direção e as prioridades do trabalho institucional.

10. No primeiro parágrafo do texto, as formas verbais "eram", "ocupava", "empilhava", "tomava" e "se oferecia" encontram-se no pretérito imperfeito do indicativo. Assinale a alternativa que apresenta o efeito temporal e aspectual predominante dessas formas no contexto.

- A) As formas apresentam acontecimentos pontuais e concluídos, ordenados sucessivamente para narrar as etapas pelas quais ocorreu a substituição dos autos físicos.
- B) As formas indicam possibilidades dependentes de uma condição passada, cuja realização teria ocorrido caso o processo eletrônico não houvesse sido implantado.
- C) As formas situam acontecimentos anteriores a outro fato passado, estabelecendo a relação temporal característica do pretérito mais-que-perfeito do indicativo.

D) As formas projetam ações reiteradas para um momento futuro, tomando o período dos autos físicos como referência temporal para uma previsão institucional.

E) As formas apresentam situações habituais ou durativas no passado, compondo o cenário que serve de contraste para a realidade do processo eletrônico.

11. No trecho "quanto mais rapidamente os dados circulam, mais necessária se torna uma leitura atenta", assinale a alternativa que identifica CORRETAMENTE as funções sintáticas de "uma leitura atenta" e "mais necessária".

A) A expressão "uma leitura atenta" exerce a função de sujeito posposto, e "mais necessária" funciona como predicativo desse sujeito.

B) A expressão "uma leitura atenta" exerce a função de objeto direto, e "mais necessária" funciona como adjunto adverbial de intensidade.

C) A expressão "uma leitura atenta" exerce a função de predicativo do sujeito, e "mais necessária" funciona como objeto direto da forma verbal.

D) A expressão "uma leitura atenta" exerce a função de complemento nominal, e "mais necessária" funciona como adjunto adnominal do substantivo "leitura".

E) A expressão "uma leitura atenta" exerce a função de agente da passiva, e "mais necessária" funciona como predicativo do objeto direto.

12. Assinale a alternativa integralmente CORRETA quanto à colocação pronominal, segundo a norma-padrão.

A) Jamais deve-se confundir velocidade com eficiência, sobretudo quando o sistema eletrônico oculta filas e pendências processuais da unidade.

B) Os dados que acumulam-se nas filas eletrônicas exigem leitura atenta e definição criteriosa das prioridades do setor.

C) Quando encaminharam-lhe a mensagem pelo sistema, o estagiário percebeu que faltavam informações essenciais para a análise.

D) A equipe não se limitou a digitalizar os autos, pois também reorganizou as práticas de trabalho.

E) Talvez torne-se mais clara a comunicação institucional quando os responsáveis revisarem o conteúdo antes do envio.

13. Assinale a alternativa integralmente CORRETA quanto à ortografia oficial e à acentuação gráfica.

A) O relatório classificou como heroico o resgate, registrou a ideia discutida na assembleia e descreveu o voo da aeronave.

B) O relatório classificou como heroico o resgate, registrou a ideia discutida na assembleia e descreveu o voo da aeronave.

C) O relatório classificou como heróico o resgate, registrou a ideia discutida na assembleia e descreveu o voo da aeronave.

D) O relatório classificou como heroico o resgate, registrou a ideia discutida na assembleia e descreveu o voo da aeronave.

E) O relatório classificou como heroico o resgate, registrou a ideia discutida na assembleia e descreveu o voo da aeronave.

14. Assinale a alternativa integralmente CORRETA quanto à concordância verbal e nominal.

A) Podem existir, no sistema, filas pouco visíveis que exigem acompanhamento diário pela equipe responsável.

B) Pode existir, no sistema, filas pouco visíveis que exigem acompanhamento diário pela equipe responsável.

C) Faz dois meses que o setor mantém atualizadas as listas de pendências processuais.

D) Seguem anexo ao relatório as planilhas que registram os prazos ainda em curso.

E) Permanece pendentes, no painel eletrônico, os processos que aguardam uma providência do setor.

15. Assinale a alternativa integralmente CORRETA quanto à regência verbal e nominal e ao emprego do sinal indicativo de crase.

A) A estagiária compareceu à audiência, referiu-se às determinações e permaneceu atenta às orientações da magistrada.

B) A estagiária compareceu a audiência, referiu-se às determinações e permaneceu atenta às orientações da magistrada.

C) A estagiária compareceu à audiência, referiu-se as determinações e permaneceu atenta às orientações da magistrada.

D) A estagiária compareceu à audiência, referiu-se às determinações e permaneceu atenta a todas as orientações da magistrada.

E) A estagiária compareceu à audiência, referiu-se às determinações e permaneceu atenta as orientações da magistrada.

Leia o texto abaixo e responda às questões de 16 a 20.

A urgência que perdeu a voz

Na unidade em que começou a estagiar, Rafael encontrou a palavra "urgente" em quase todos os e-mails. Havia urgência para conferir um endereço, urgência para localizar um anexo e urgência até para decidir qual tarefa era realmente urgente. De tanto ser convocada, a palavra já parecia cansada, e quase ninguém lhe dava atenção.

Com o tempo, Rafael percebeu que a pressa também pode ser uma forma de desorganização. Quando tudo recebe prioridade máxima, a prioridade deixa de orientar as escolhas. Por isso, antes de iniciar uma tarefa, ele passou a verificar o prazo, a consequência da demora e a etapa processual em que o caso se encontrava.

A rotina não ficou mais lenta. Ficou menos ruidosa. O

trabalho continuou exigindo rapidez, mas a rapidez deixou de ser confundida com atropelo. No fim, o que mais economizava tempo era justamente o minuto gasto para decidir por onde começar.

Banca Elaboradora

16. A partir da progressão das ideias no texto, assinale a alternativa que apresenta a sua ideia principal.

A) A eficiência da unidade depende de que toda comunicação seja marcada como urgente, pois a repetição do aviso acelera o início das tarefas.

B) A demora resulta principalmente da quantidade de e-mails recebidos, motivo pelo qual a triagem deve seguir a ordem de chegada das mensagens.

C) A rapidez exige o início imediato de cada tarefa, ainda que o prazo, a consequência da demora e a etapa processual sejam examinados depois.

D) A organização do trabalho exige critérios para definir prioridades, pois classificar indistintamente as tarefas como urgentes esvazia a utilidade dessa classificação.

E) A análise prévia dos prazos reduz a velocidade da rotina, embora evite ruídos e facilite a comunicação entre os integrantes da unidade.

17. Considere o período: "Quando se definem as prioridades com critérios objetivos, organizam-se as tarefas com maior segurança." Segundo a análise sintática da norma-padrão, assinale a alternativa CORRETA sobre as duas ocorrências do termo "se".

A) Na primeira oração, o termo "se" indetermina o sujeito da ação, enquanto, na segunda, retoma reflexivamente o substantivo "tarefas".

B) Na primeira oração, o termo "se" funciona como partícula apassivadora, enquanto, na segunda, indetermina o sujeito do verbo "organizar".

C) Nas duas orações, o termo "se" funciona como partícula apassivadora, e os verbos concordam com os respectivos sujeitos pacientes.

D) Nas duas orações, o termo "se" indetermina o sujeito, e o plural verbal decorre da atração exercida pelos objetos diretos.

E) Na primeira oração, o termo "se" integra o verbo "definir", enquanto, na segunda, introduz uma oração subordinada substantiva.

18. No primeiro parágrafo, o trecho "De tanto ser convocada, a palavra já parecia cansada" contribui para a construção do tom do texto. Assinale a alternativa que identifica a figura de linguagem predominante e o efeito produzido.

A) Metonímia, pois a palavra "urgente" substitui os profissionais responsáveis pela classificação das tarefas recebidas pela unidade judiciária.

B) Hipérbole, pois o cansaço atribuído à palavra amplia a quantidade real de atividades encaminhadas diariamente aos integrantes da unidade.

C) Eufemismo, pois a formulação suaviza os prejuízos decorrentes da demora no cumprimento das tarefas consideradas prioritárias.

D) Antítese, pois a palavra "cansada" estabelece uma oposição entre a rapidez pretendida e a lentidão verificada na execução das atividades.

E) Personificação, pois a palavra recebe uma característica humana, o que evidencia o desgaste de sentido provocado por seu emprego excessivo.

19. Assinale a alternativa integralmente CORRETA quanto à ortografia oficial e à acentuação gráfica.

A) Naquele dia, o estagiário pôde rever a ideia e explicar por que a tarefa havia recebido prioridade.

B) Naquele dia, o estagiário pode rever a idéia e explicar porque a tarefa havia recebido prioridade.

C) Naquele dia, o estagiário pôde revêr a ideia e explicar porquê a tarefa havia recebido prioridade.

D) Naquele dia, o estagiário pôde rever a idéia e explicar por quê a tarefa havia recebido prioridade.

E) Naquele dia, o estagiário pode rever a ideia e explicar porquê a tarefa havia recebido prioridade.

20. Considere o período: "Os servidores que classificaram corretamente as tarefas evitaram atrasos." Com relação ao emprego da oração iniciada pelo pronome relativo "que", assinale a alternativa CORRETA.

A) A ausência de vírgulas confere valor explicativo à oração e informa que a totalidade dos servidores classificou corretamente as tarefas.

B) A ausência de vírgulas confere valor restritivo à oração e delimita o grupo de servidores ao qual se atribui a ação de evitar atrasos.

C) A presença ou a ausência de vírgulas preservaria o mesmo sentido, pois a oração acrescenta uma informação acessória sobre os servidores.

D) A ausência de vírgulas confere valor causal à oração e indica o motivo pelo qual os atrasos foram evitados na unidade.

E) A oração iniciada pelo pronome relativo exerce a função de objeto direto e completa o sentido da forma verbal "evitaram".

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. A trajetória histórica dos museus no Brasil está diretamente ligada à vinda da família real portuguesa e ao estabelecimento de instituições voltadas à pesquisa científica e à constituição da memória nacional. Nesse contexto, a instituição reconhecida historicamente como o primeiro museu fundado em território brasileiro (1818) é o:

A) Museu de Arte de São Paulo (MASP).

B) Museu Histórico Nacional.

C) Museu Imperial de Petrópolis.

MUSEOLOGIA – GRADUAÇÃO

- D) Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.
E) Museu Real, atual Museu Nacional da UFRJ.

22. Uma fundação privada recém-criada decide instituir um museu para abrigar sua coleção de arte contemporânea. Para cumprir as normativas vigentes no Brasil, a equipe diretiva precisa elaborar o documento global de planejamento estratégico, que define a missão e organiza os programas e projetos da instituição. De acordo com o Estatuto Brasileiro de Museus (Lei nº 11.904/2009), a elaboração desse instrumento é obrigatória e ele é tecnicamente denominado:

- A) Regimento Interno.
B) Carta de Serviços ao Cidadão.
C) Plano de Cargos e Salários.
D) Plano Museológico.
E) Estatuto Social de Constituição.

23. No campo da Teoria Museológica, o objeto sofre uma profunda alteração de status ao dar entrada na instituição. Ele deixa de pertencer ao circuito prático, utilitário ou comercial para assumir o papel de documento e testemunho cultural, carregado de significados. A esse processo conceitual de transformação do objeto comum em objeto de acervo dá-se o nome de:

- A) Alienação documental.
B) Descarte utilitário.
C) Musealização.
D) Higienização curativa.
E) Restauração estética.

24. Dentro das ações de conservação-restauração de um acervo, um bem cultural encontra-se estruturalmente estabilizado, mas apresenta perdas e alterações decorrentes de deterioração passada que prejudicam significativamente sua leitura, compreensão e apreciação. A intervenção direta e criteriosa realizada sobre o bem para restabelecer sua legibilidade, respeitando seus materiais e valores culturais, é denominada:

- A) Conservação preventiva.
B) Restauração.
C) Acondicionamento primário.
D) Gestão de risco.
E) Inventário analítico.

25. Uma equipe de museologia desenvolve um projeto expográfico sobre as tradições afro-brasileiras. A exposição possui uma narrativa curatorial fechada, com data de abertura e encerramento definidas e, após o seu término no museu sede, foi projetada em módulos desmontáveis para ser exibida em outras quatro instituições pelo país ao longo de dois anos. Tipologicamente, essa exposição classifica-se como:

- A) Permanente e imaterial.
B) De longa duração e fixa.
C) Exposição de acervo técnico e restrita.
D) Curricular e virtual.
E) Temporária (ou de curta duração) e itinerante.

26. Um museu universitário recebe a oferta de doação de uma importante coleção de artefatos arqueológicos pré-colombianos. Contudo, o doador não possui nenhuma documentação que comprove a origem lícita, o histórico de propriedade ou a permissão de exportação dos bens de seu país de origem. Diante das normativas do Código de Ética do ICOM (Conselho Internacional de Museus), a conduta do museu deve ser:

- A) Aceitar a doação imediatamente, pois o valor acadêmico se sobrepõe às questões legais de procedência.
B) Aceitar a doação, mas manter os artefatos na reserva técnica, sem exposição, para evitar problemas legais.
C) Adquirir as peças mediante pagamento de valor simbólico para formalizar uma transação comercial interna.
D) Recusar a aquisição ou doação enquanto não for possível, após a devida diligência, comprovar adequadamente a titularidade e a procedência lícita dos bens.
E) Incorporar as peças ao acervo e registrá-las como "material de origem desconhecida", encerrando a responsabilidade ética da instituição.

27. Durante a vistoria diária na reserva técnica de um museu histórico, o conservador constata variações bruscas e constantes nos níveis de Umidade Relativa (UR) do ar, fator que está provocando rachaduras incipientes no acervo de mobiliário em madeira policromada. A medida imediata de conservação preventiva, voltada ao controle ambiental e sem intervenção direta nas peças, consiste em:

- A) Estabilizar as condições ambientais da reserva, corrigindo as oscilações de umidade relativa por meio do ajuste do sistema de climatização e, quando tecnicamente indicado, do uso de soluções de microclima apropriadas.
B) Aplicar camadas espessas de resina sintética sobre as rachaduras para selar a madeira definitivamente.
C) Transferir o mobiliário para a área externa do museu, visando a secagem natural pela incidência direta da radiação solar.
D) Lavar as peças com água destilada para hidratar a celulose da madeira afetada pela variação climática.
E) Descartar o mobiliário afetado, pois a oscilação de umidade gera danos irreversíveis e inviabiliza a permanência no acervo.

28. A ação educativa em museus passou por intensas reformulações teóricas ao longo do século XX e XXI. Superando modelos antiquados, a museologia contemporânea compreende o público não como um receptor passivo de informações, mas como um sujeito ativo. Sob essa ótica

contemporânea, a ação educativa deve pautar-se, primordialmente, pela:

- A) Memorização de fatos e datas históricas estipuladas pela curadoria.
- B) Palestra unidirecional guiada exclusivamente pelo educador, proibindo debates durante o percurso.
- C) Imposição de uma narrativa hegemônica que anule as vivências prévias dos visitantes.
- D) Realização de avaliações escritas ao final da visita para atestar o aprendizado escolar no espaço museal.
- E) Construção dialógica e participativa de sentidos, mediando a relação entre o objeto, o contexto e as experiências de vida do público.

29. A dinâmica operacional de um museu é tradicionalmente compreendida por meio de suas funções básicas, essenciais para a sua caracterização institucional. A função museológica que engloba a produção de conhecimento a partir do acervo, gerando publicações acadêmicas, catálogos e subsidiando a narrativa das exposições, é denominada:

- A) Salvaguarda.
- B) Extensão cultural.
- C) Investigação (Pesquisa).
- D) Acondicionamento.
- E) Política de Aquisição.

30. Um museu de arte contemporânea decide digitalizar seu acervo e disponibilizá-lo em uma plataforma on-line integrada a outros museus do mundo. Para que o intercâmbio de dados seja bem-sucedido e as buscas funcionem corretamente nas plataformas integradas, o sistema de documentação e gestão do acervo deve, obrigatoriamente:

- A) Utilizar fichas catalográficas manuscritas e digitalizadas apenas em formato de imagem estática.
- B) Apagar os registros físicos antigos, mantendo apenas a versão em nuvem para economizar espaço de armazenamento.
- C) Empregar planilhas isoladas desenvolvidas livremente por cada funcionário, respeitando a subjetividade da catalogação.
- D) Adotar padrões de metadados internacionalmente reconhecidos e utilizar vocabulários controlados (tesauros) para a entrada de dados.
- E) Reduzir as informações ao nome do autor e título da obra, visto que a internet exige informações breves e superficiais.

31. No manuseio de determinadas coleções sensíveis, como fotografias históricas e objetos metálicos, podem ser utilizadas luvas apropriadas ao tipo de material, conforme o protocolo de conservação adotado. Essa medida tem como finalidade principal:

- A) aumentar a velocidade do manuseio das peças.

B) reduzir a transferência de oleosidade, suor, sais e outros contaminantes presentes nas mãos, que podem provocar manchas, corrosão ou outros processos de deterioração.

C) aumentar o atrito em qualquer tipo de objeto, independentemente do material.

D) proteger exclusivamente o profissional contra radiação emitida pelos objetos.

E) cumprir uma exigência apenas estética do ambiente museológico.

32. No projeto expográfico de uma coleção de documentos em papel do século XIX e tecidos de algodão, o expógrafo deve ter extrema cautela com a incidência de luz, que atua como agente de degradação acelerada (fotodegradação). O protocolo técnico recomendado de conservação preventiva em exposições para esse tipo de material sensível exige:

A) O uso de lâmpadas incandescentes sem filtros, posicionadas no interior das vitrines para gerar calor e evitar fungos.

B) A iluminação natural direta por claraboias, pois os raios ultravioletas (UV) desinfetam a superfície de papéis e tecidos.

C) A ausência total de iluminação artificial, exigindo que o público utilize lanternas de celular para visualizar os objetos.

D) A utilização de iluminâncias altíssimas (acima de 1.000 lux) durante o horário de funcionamento, compensadas com escuridão total à noite.

E) O controle rigoroso da iluminância em níveis baixos (geralmente em torno de 50 lux), com a utilização de lâmpadas de LED e a eliminação/bloqueio da radiação ultravioleta (UV) e infravermelha (IR).

33. De acordo com a Lei nº 11.904/2009, que institui o Estatuto de Museus, os museus integrados ao Sistema Brasileiro de Museus possuem, nas condições previstas em lei, direito de preferência:

A) sobre qualquer bem cultural vendido diretamente por colecionadores particulares.

B) sobre qualquer imóvel tombado colocado à venda no território nacional.

C) em caso de venda judicial ou leilão de bens culturais, respeitada a legislação aplicável e a política de aquisições da instituição.

D) somente quando os bens pertencem previamente ao IBRAM.

E) exclusivamente sobre bens arqueológicos pertencentes à União.

34. O processo de musealização envolve uma cadeia de procedimentos técnicos e conceituais. Do ponto de vista semântico e teórico, segundo autores fundamentais da Museologia (como Z. Stránský), quando um objeto é retirado de sua realidade original e incorporado ao museu, ele passa a atuar como um representante da realidade que o originou. O objeto, nesse contexto, sofre uma mudança ontológica, tornando-se um:

MUSEOLOGIA – GRADUAÇÃO

- A) Artefato de consumo temporário.
- B) Museália (ou objeto museológico), portador de informação e valor cultural documental.
- C) Passivo financeiro da União.
- D) Documento de alienação estética.
- E) Suporte neutro desprovido de contexto histórico.

35. Ao planejar uma exposição sobre a história da música, um museu projeta ações focadas na acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência visual. Além das tradicionais rampas arquitetônicas, a equipe de expografia e comunicação deve implementar práticas que garantam o acesso cognitivo e sensorial ao conteúdo. A estratégia museológica correta para este público-alvo é:

- A) Imprimir todos os textos da exposição em fonte com tamanho reduzido para não prejudicar o design visual da mostra.
- B) Instalar luzes intermitentes (estroboscópicas) para chamar a atenção dos visitantes logo na entrada do percurso.
- C) Eliminar todo o conteúdo em áudio, substituindo-o exclusivamente por vídeos legendados e infográficos coloridos.
- D) Disponibilizar maquetes táteis, réplicas de instrumentos musicais para o toque, mapas de piso direcional e recursos de audiodescrição.
- E) Limitar a visita desse público aos dias em que a exposição estiver fechada para os demais, garantindo que não tropecem nos suportes expográficos.

36. Na terminologia adotada pelo ICOM-CC para a conservação do patrimônio cultural material, o conceito que abrange conjuntamente a conservação preventiva, a conservação curativa e a restauração é denominado:

- A) Musealização.
- B) Preservação documental.
- C) Gestão de acervos.
- D) Conservação.
- E) Comunicação museológica.

37. Em agosto de 2022, durante a 26ª Conferência Geral do Conselho Internacional de Museus (ICOM) em Praga, foi aprovada uma nova definição de museu após intensos debates globais. A nova definição manteve as funções clássicas, mas agregou valores contemporâneos fundamentais. De acordo com o texto aprovado, os museus hoje devem ser compreendidos como instituições que:

- A) Visam prioritariamente a lucratividade comercial através da venda de ingressos e alienação de acervos excedentes.
- B) Atuam como depósitos estáticos de bens materiais, voltados exclusivamente para pesquisas acadêmicas fechadas.

C) Exigem obrigatoriamente a comprovação de grau de instrução escolar para a visitação pública de suas coleções clássicas.

D) São acessíveis e inclusivos, fomentam a diversidade e a sustentabilidade, e operam e comunicam ética e profissionalmente com a participação das comunidades.

E) São estritamente governamentais e não-participativos, com o papel de propagar a narrativa unívoca e oficial do Estado.

38. O diretor de um Museu da Cidade, cujo foco é estritamente a história local e o patrimônio imaterial da comunidade, recebe de um colecionador particular uma vasta coleção de espadas medievais europeias. Sob a ótica da gestão de acervos, o documento técnico que baliza a tomada de decisão da equipe para aceitar ou não essa doação é a(o):

- A) Política de Aquisições e Descartes (Política de Acervos), que define os critérios de entrada de objetos de acordo com a tipologia e a missão do museu.
- B) Inventário Geral, que autoriza automaticamente a entrada de qualquer peça desde que haja espaço nas prateleiras da reserva técnica.
- C) Plano de Ação Educativa, que avalia o impacto financeiro das espadas para o município.
- D) Código de Ética dos Servidores Municipais, que impede receber qualquer doação gratuita de cidadãos civis.
- E) Estatuto Social, que proíbe museus históricos de possuírem reservas técnicas.

39. Na gestão da documentação de acervos, a identificação precisa e o controle patrimonial dos bens culturais são a base para qualquer outra atividade do museu. O instrumento documental que consiste na listagem sistemática, arrolamento e conferência básica da existência, localização e estado geral dos objetos pertencentes ao museu recebe o nome técnico de:

- A) Diagnóstico de Restauro.
- B) Catálogo Raisonné.
- C) Inventário Museológico.
- D) Parecer Curatorial.
- E) Plano Museológico.

40. A estrutura de um museu só atinge seu pleno objetivo social quando a instituição promove a extroversão do seu acervo e do conhecimento gerado. As ações que envolvem a montagem de exposições, a oferta de programas educativos, a criação de publicações e a interação midiática com o público inserem-se na função museológica da:

- A) Musealização.
- B) Catalogação retrospectiva.
- C) Gestão administrativa.
- D) Conservação curativa.
- E) Comunicação (ou Difusão).